

SAGRADO CORAÇÃO
EXPOSIÇÃO INÉDITA REÚNE OBRAS DO ACERVO
DA ARQUIDIOCESE DE ÉVORA E DA COLEÇÃO TREGER SAINT SILVESTRE



Paul Goesch, *Muttergottes mit Schwert im Herzen*.
Coleção Treger Saint Silvestre em depósito no Centro de Arte Oliva
© André Rocha



Sem título. Coleção Doutor Sousa Franco
Fundação Eugénio de Almeida

A Fundação Eugénio de Almeida inaugura, no dia 31 de maio de 2026, no seu Centro de Arte e Cultura, em Évora, a exposição *Sagrado Coração. Obras do acervo da Arquidiocese de Évora e da Coleção Treger Saint Silvestre*.

A exposição, com curadoria de Joaquim Oliveira Caetano, propõe um encontro singular entre dois universos artísticos distintos: o acervo da Arquidiocese de Évora e um conjunto de obras de Arte Bruta da coleção Treger Saint Silvestre.

A mostra estabelece um diálogo estético, espiritual, visual, social, científico e antropológico entre estes dois núcleos, seguindo uma subdivisão temática por quatro salas: A Paixão amorosa; Sagrado Coração; Sofrimento; Morte. Nas palavras de Joaquim Oliveira Caetano: «Nesta exposição cruzamos duas formas de arte que talvez tenham como traço de união precisamente a necessidade de apelarem à incontinência dos sentimentos e à expressão crua das paixões: a arte religiosa da Idade Moderna, com incidência no barroco, com obras do espólio de igrejas da Arquidiocese de Évora, e um conjunto de obras contemporâneas da chamada “Arte Bruta”.

Pareceu-nos estimulante confrontar algumas destas imagens criadas para provocar, e organizar ao mesmo tempo, os apaixonados sentimentos dos crentes com outro tipo de imagens em que semelhantes paixões são deixadas escorrer mais livremente. São obras produzidas por vezes em contexto terapêutico, sempre fora da produção artística académica ou institucional, que se caracterizam amiúde por uma expressão muito direta dos sentimentos.»

O acervo da Arquidiocese de Évora, do qual se selecionaram agora algumas peças, reúne um vasto e valioso conjunto patrimonial composto por pinturas, esculturas, ornamentos, alfaia litúrgica, paramentos, instrumentos musicais, documentos de arquivo e livros antigos, bem como património integrado — frescos, talha, azulejaria e tumulária. Este conjunto testemunha, ao longo dos séculos, a profunda relação entre Fé, Tradição e Cultura, refletindo a identidade de uma comunidade e de um país.

Por seu lado, a coleção Treger Saint Silvestre destaca-se como uma das mais relevantes coleções europeias de Arte Bruta, sendo única no sul da Europa. Com cerca de 1.500 obras de aproximadamente 350 artistas, a coleção reflete a evolução de diferentes momentos históricos e das múltiplas expressões artísticas situadas à margem dos circuitos institucionais. Caracteriza-se pela sua ampla abrangência cronológica e diversidade geográfica, incluindo artistas provenientes da Europa Ocidental e América do Norte — tradicionalmente associados à Arte Bruta — e expandindo-se a criadores de África, Ásia, Europa de Leste, Central e do Sul, bem como da América Latina, com particular destaque para artistas portugueses e brasileiros.

Ao aproximar estes dois universos, a exposição *Sagrado Coração* propõe uma experiência imersiva e reflexiva, desafiando os visitantes a repensar fronteiras culturais, espirituais e artísticas, e a descobrir pontos de contacto inesperados entre diferentes formas de expressão humana.

Recorde-se que, entre 2002 e 2014, a Fundação Eugénio de Almeida, em parceria com a Arquidiocese de Évora e reunindo uma equipa multidisciplinar de especialistas, desenvolveu a inventariação e a informatização dos acervos de igrejas, capelas, seminários e instituições religiosas de 158 paróquias localizadas em 24 concelhos dos distritos de Évora, Portalegre, Santarém e Setúbal. Este projeto pioneiro, cujos efeitos perduram no tempo, constituiu um sinal



visível e expressivo do compromisso institucional da Fundação na salvaguarda, no conhecimento e na valorização do património cultural, do qual o património artístico arquidiocesano é uma parte significativa. A exposição *Sagrado Coração* também faz eco desse projeto, e afirma-se como um momento de síntese e de partilha, evidenciando a riqueza, a diversidade e a relevância do acervo em causa num contexto cultural mais amplo.

A exposição *Sagrado Coração. Obras do acervo da Arquidiocese de Évora e da Coleção Treger Saint Silvestre* pode ser visitada a partir de 31 de maio de 2026 e até 28 de fevereiro de 2027, de 3ª feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00 (18h00, a partir de outubro), no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, com entrada livre.

Sobre Joaquim Oliveira Caetano

Nasceu em Beja em 1962. É licenciado em História, variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com dissertação sobre o pintor Diogo de Contreiras, e Doutor em História da Arte pela Universidade de Évora, com tese sobre o pintor quinhentista Jorge Afonso. É conservador da coleção de pintura do Museu Nacional de Arte Antiga. Começou a trabalhar no Museu Nacional de Arte Antiga em 1991, dentro do programa de inventário nacional dos bens culturais móveis. Entre 1997 e 1999, trabalhou na Biblioteca Nacional de Portugal. De 2000 a 2010, foi diretor do Museu de Évora, hoje Museu Nacional de Frei Manuel do Cenáculo. Regressou ao Museu Nacional de Arte Antiga em 2010, onde exerceu funções de direção no museu entre 2019 e 2025. Foi professor na Escola Superior de Artes Decorativas e assistente convidado na Universidade de Évora. É autor de dezenas de artigos e livros sobre história da arte portuguesa e europeia, sobretudo acerca da pintura do período moderno. Foi comissário de várias exposições em Portugal e em Espanha, e conferencista em museus e universidades europeias e brasileiras.

Sobre o Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida:

O Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida é um espaço vocacionado para a promoção de ações artísticas e culturais, orientado pelo compromisso social e por práticas sustentáveis que aposta numa programação multidisciplinar, formativa e inclusiva, concretizada através de exposições, com um foco especial na arte contemporânea, assim como na organização de projetos performativos e de programas pedagógicos orientados para a sensibilização e motivação dos diferentes públicos.

Sobre a Fundação Eugénio de Almeida:

<https://www.fea.pt/home>
<https://www.facebook.com/fundacaoeugeniodealmeida>
https://www.instagram.com/fundacao_eugenio_de_almeida/

Contactos para imprensa:

Marisa Guimarães
marisa.guimaraes@fea.pt
+351 266 748 350